

DOMINGO É O PRIMEIRO DIA DO PAS

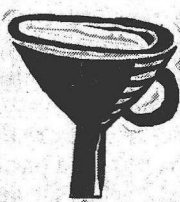
ADMINISTRAÇÃO

DIURNO

(UnB)

459

CANDIDATOS



40

VAGAS

Atenção!

Os candidatos do PAS terão quatro horas e meia para responder às 50 questões do provão: 10 de Matemática, 10 de Português e cinco de cada uma das outras matérias: Geografia, História, Física, Química, Biologia e Língua Estrangeira (Inglês, Francês ou Espanhol).

Melhor chegar pelo menos meia-hora antes, munido de carteira de identidade — escolar ou RG — e, claro, o cartão de inscrição.

Dia D

Os alunos do Distrito Federal inscritos no PAS têm apenas o dia de hoje para retirar, nas secretarias das escolas onde estão matriculados, o cartão para acesso aos locais das provas. A retirada será permitida apenas com a apresentação da carteira de identidade ou identificação escolar e do documento comprovante de inscrição.

Os estudantes de fora de Brasília terão até domingo de manhã para retirar os cartões em um guichê do Centro de Seleção e Promoção de Eventos (Cespe), instalado na entrada do Instituto Central de Ciências (minhocão), Ala Norte, na UnB.

Boa sorte

A taróloga Marcia Godoy recomenda: vestir azul ou amarelo na hora da prova pode reforçar o campo astral do vestibulando. O azul tonifica o cérebro e ativa a memória. O amarelo dá força ao lado mais racional da cabeça.

Contagem regressiva: o Programa de Avaliação Seriada, alternativa para ingressar na UnB, estreia com 24 mil candidatos de segundo grau

Andrêa Depieri
Da equipe do Correio

O PAS vai garantir aos aprovados nas três etapas — 1996, 1997 e 1998 — 50% das vagas oferecidas na Universidade de Brasília (UnB). Nesta primeira etapa estão inscritos 24.360 estudantes — 18.337

Fotos: André Corrêa

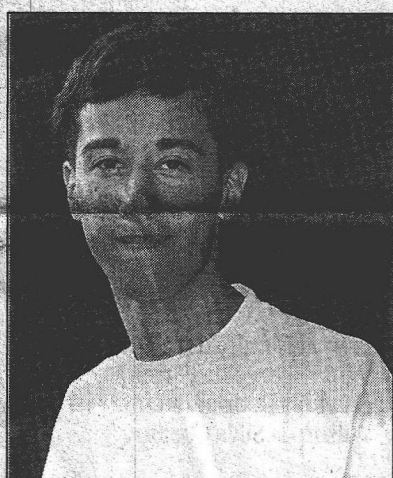


"O PAS tem dois lados: um bom e um ruim. O lado bom é que os estudantes têm mais chances de entrar na faculdade e o conteúdo a ser estudado é menor, porque é dividido em três etapas. O lado ruim é que estamos ansiosas, estressadas e sendo pressionadas por nossos pais porque já no primeiro ano do segundo grau estamos concorrendo a uma vaga na universidade."

Juliana Costa,

15 anos, não decidiu seu futuro universitário

candidatos de 114 escolas do Distrito Federal e 5.831 vindos de Goiás, Bahia, Espírito Santo, Alagoas, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Piauí, Rio de Janeiro, Rondônia, São Paulo, Tocantins, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul. São alunos do 1º ano do 2º grau de escolas públicas e privadas.



"É uma experiência nova que temos que encarar. Ganhamos também duas chances para entrar na universidade. Se não passar no provão do PAS, ainda resta o vestibular. Isso é bom. A única coisa chata é que, agora, precisamos estudar sempre. Não podemos deixar para fazer um cursinho só no terceiro ano. Afinal, seremos avaliados a cada ano. Eu tento, mas é difícil."

Marco Túlio,

15 anos, ainda não escolheu que faculdade fará

O diretor e professor do Colégio Sigma, Ronaldo Lima Yungh, avalia que o PAS pode encurtar a distância entre os estudantes das redes pública e privada. "O aluno vai responder a questões que estudou apenas durante um ano. O conteúdo é menor", diz. O professor Rubinho (Rubens Gonçalves Caldeira) do cursinho Pré-Universitário não faz coro com o colega e compara: "As escolas particulares modificaram o programa do primeiro ano em função do PAS. A maioria das escolas da Fundação Educacional não fez isso."

O professor Adolfo Dani, diretor

do colégio público Centro de Ensino do Lago Sul, reforça a tese de Rubinho: "O PAS vai mostrar que o ensino público precisa ser melhorado", diz. E exemplifica: "O resultado do simulado (do PAS) que fizemos aqui foi muito abaixo do que gostaríamos. A nota média foi 3,5".

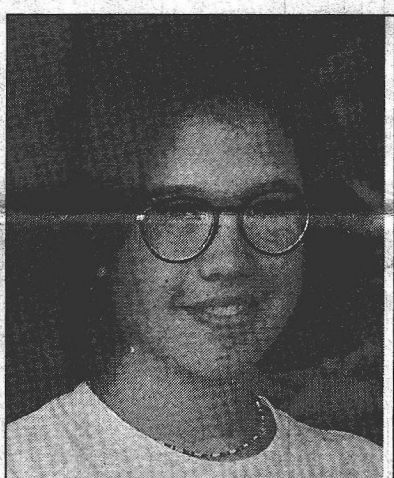
Ana Carolina Kalune, 15 anos, aluna do Colégio Marista inscrita no PAS, rebate: "Todos têm chances. O ensino público não está tão ruim quanto a gente pensa. Tive aulas particulares de matemática com uma professora da Fundação. Ela era melhor do que a do Marista".



"O PAS é pior. Vamos fazer três provas de vestibular, e não apenas uma. Isso é estressante. Se não passarmos, ficará muito mais difícil entrar na universidade da forma tradicional porque vão sobrar apenas 50% das vagas. A concorrência será muito maior. Sem falar nos estudantes de fora do Distrito Federal que, para aproveitar o PAS, estão vindo fazer as provas aqui na UnB."

Taciana Caetano,

15 anos, candidata ao curso de Arquitetura



"Quero prestar vestibular para Odontologia, um curso sempre muito concorrido. Estou gostando do PAS porque é uma nova oportunidade de ingressar na UnB. Acho que esse programa vai ajudar a melhorar o ensino no país. Além disso, se não conseguirmos entrar na faculdade no final das três etapas, seremos concorrentes mais fortes no vestibular, porque estudamos sério e durante três anos."

Indri Nogueira,

15 anos, quer ser dentista

DICAS

Almoço ideal

São quatro horas de prova, começando logo depois do almoço. Então, essa refeição tem que ser de primeira — de digestão fácil e substancial. Os roqueiros costumam comer um bom prato de massa antes dos shows, quando vão gastar muita energia.

Rita Lee, por exemplo, encara macarrão ao alho e óleo, ou uma macaronada da *mamma* — aquela com suculento molho de tomate. As massas têm carboidratos que resultam em energia para o corpo. O provão vai exigir muita energia.

Mas nesse almoço é absolutamente proibido comer gorduras. Por isso, fique longe de comidas pesadas como feijoada, carne de porco, churrasco. Elas são de digestão difícil e dão sono, que é tudo que você não pode ter na hora da prova.

A fome também é má conselheira — causa impaciência e irritação. Assim não deixe de ter na mochila "comedores" como maçã, balinhas (as de ortelã são ótimas para essas ocasiões) e um pacote de biscoitos. Chocolate não. Tem gordura e pode dar sono.

Caminho das pedras

- ✓ Comece pelas matérias em que você tem mais facilidade
- ✓ Leia atentamente o comando das questões
- ✓ Não chute nas questões do tipo V (verdadeira) ou F (falsa). Um item errado anula um certo
- ✓ Não deixe de responder às questões que exigem respostas numéricas — de 00 a 99. Se errar, você perderá apenas o ponto da questão
- ✓ Responda primeiro aos itens mais fáceis. Deixe para o final os mais difíceis
- ✓ Não se esqueça de conferir o tempo disponível para a prova
- ✓ Se sobrar tempo, reveja os itens que você deixou em branco. Se possível, refaça os cálculos das questões
- ✓ Não tenha pressa. Use todo o tempo disponível para a prova

LETRAS TRADUÇÃO

(UnB)

245

CANDIDATOS



25

VAGAS